

QUEIMADURAS QUÍMICAS CUTÂNEAS: IMPORTÂNCIA DO MANEJO ADEQUADO NA PREVENÇÃO DE SEQUELAS FUNCIONAIS

Bruna Ferraz Bindella¹, Beatriz Zanardo Cunha², Bianca Trindade Rodrigues³, Fábio Galatti Marchiori⁴, Araré de Carvalho Júnior⁵

bruna000ferraz@gmail.com

Introdução: As queimaduras químicas cutâneas correspondem a um tipo de lesão potencialmente grave, causada pelo contato da pele com substâncias corrosivas, como ácidos e bases, podendo resultar em destruição tecidual progressiva. A extensão do dano depende de fatores como concentração do agente, tempo de exposição e rapidez na realização das medidas iniciais. Quando o manejo não é adequado, essas lesões podem evoluir com necrose, cicatrização anormal e comprometimento funcional, especialmente em áreas com maior importância motora, tornando o tratamento correto fundamental para reduzir sequelas.

Objetivo: Discutir a relevância do manejo adequado das queimaduras químicas cutâneas, destacando sua influência na evolução clínica e na prevenção de sequelas funcionais, com base em dados da literatura médica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio da análise de artigos científicos disponíveis em bases indexadas, abordando aspectos relacionados às queimaduras químicas cutâneas, incluindo epidemiologia, manejo inicial, evolução clínica e possíveis complicações funcionais. Foram selecionados estudos de revisão, relatos de caso e estudos observacionais publicados nos últimos anos, priorizando trabalhos que discutem a importância do tratamento adequado na prevenção de sequelas.

Resultados: A literatura analisada demonstra que as queimaduras químicas cutâneas, embora menos frequentes que as térmicas, apresentam maior risco de lesões profundas devido à ação contínua do agente corrosivo. O atraso na descontaminação e no tratamento inicial está associado à maior extensão do dano tecidual, tempo prolongado de cicatrização e aumento da incidência de sequelas. Lesões em extremidades apresentam maior risco de comprometimento funcional, podendo evoluir com retrações cicatriciais e limitação de movimentos. **Conclusão:** O manejo adequado das queimaduras químicas cutâneas desde o atendimento inicial é essencial para limitar a progressão do dano tecidual e reduzir o risco de sequelas funcionais. Medidas como irrigação imediata, remoção do agente agressor e acompanhamento clínico adequado impactam diretamente no prognóstico. A falha nessas condutas está associada a maior gravidade das lesões e à necessidade de intervenções reconstrutivas.

Palavras-chave: Queimaduras químicas, Lesões cutâneas, Sequelas funcionais.

Área temática: Temas livres em Medicina